



Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana - Junho/2009 - Edição n.158



Leia nesta
Edição

**Eleições para a
escolha da nova
Diretoria da ABHS:
o Sindicato conta com
o seu apoio.**



Neo-escravismo!

O Congresso Nacional deverá por em votação o veto presidencial à Emenda 3, texto incluído pelo Senado e mantido pela Câmara no Projeto de Lei 6.272, que tratava da Super Recelta, com o propósito de descaracterizar vínculo empregatício entre o prestador e tomador de serviço de pessoa jurídica.

Portabilidade nos planos de saúde

2,5 milhões de clientes têm condições de trocar de operadora sem prejuízo.

Leia mais na página 06.

**Negociação ALL:
Apesar de lucros,
empresa insiste em
reajuste zero.
Categoria vai reagir.
Página 09.**

Editorial

Falta de Honestidade

Sabotar os colegas é pôr fim à carreira



(Crise pessoal e falta de ética são as responsáveis por este crime corporativo)

Há quem arrisca o emprego, o cargo, a carreira e a reputação para ser reconhecido e valorizado pelo chefe, conquistar um prêmio ou ser bem-sucedido. Ele não respeita os colegas e faz de tudo para atingir seus objetivos.

Ausência de motivação, crise pessoal e falta de ética levam a cometer este “crime corporativo”. “Um bom observador sabe identificar quem é engajado e quem é sabotador. O histórico profissional de quem é correto é pautado em resultado contínuo de sucesso, mesmo em momentos de crise.

“Já o perfil do sabotador é marcado por fofoca, sarcasmo e puxadas de tapete”.

A tecnologia é o maior gargalo das sabotagens, espionagens e vazamentos de informações. “O desvio de projetos e bancos de dados, as fraudes contra o patrimônio e os atos que prejudicam os colegas são os mais usuais”. Hoje todos precisam cuidar dessa área por medida de segurança pessoal e ou profissional.

O sabotador é dissimulado, sarcástico e sabe muito bem se camuflar. Cabe aos colegas desmascará-lo, e o problema ser conduzido com transparência e ser comunicado a todos.

Uma comunicação eficiente e uma liderança exemplar podem evitar as sabotagens. O ambiente é reflexo do estilo de comando. A perda de confiança é algo que não se reconstrói.

O sabotador deve ser defecado.

Rubens dos Santos Craveiro
Presidente do Sindicato da Sorocabana

Expediente

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro
Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Jornalista responsável: Débora de Oliveira Ramos
MTB 44171

Conselho Editorial
Izac de Almeida, José Claudinei Messias, Kátia Regina
Coelho, Rogério Pinto dos Santos e Nelson Stefani

Telefone: (011) 3826-5299
E-mail: imprensa@sinfer.org.br
Endereço: Rua Barra Funda, 1031 - Cep: 01152-000 -
São Paulo

Tiragem: 10.000 exemplares

Histórias da
Ferrovia

Ferroviários são homenageados pelo Dia 30 de abril

Por: Prof. Dirceu Campos - AJORI-440

Tudo se encontrava no esquecimento: as ferrovias, trens de passageiros, a estação, além das instalações demolidas e etc., mas no dia 30 de abril, "Dia do Ferroviário", a Prefeitura Municipal de Itapetininga, prestou uma homenagem à nobre classe dos ferroviários no espaço Vila Rocha que, no passado, pertencia a Sorocabana com o nome de Praça dos Ferroviários.

No evento, ferroviários se destacaram durante a sua trajetória na ferrovia, como: Silvio Fernandes dos Santos, chefe de estação; Luis Martins Siqueira, maquinista; Etoe Biank, artífice; Francisco Rodrigues Ferreira, marceneiro; Valdemar Alves (Canarinho), mestre de linha e Dona Helena Valio, filha da saudosa Dona Mozarta telegrafista, receberam o Cartão de Prata.

Nem mesmo o frio da noite impediu a comunidade, ferroviários, homenageados e seus familiares se fizessem presente. A alegria, a emoção estampava no rosto dos antigos funcionários da Sorocabana em rever colegas e reconhecimento do Poder Executivo pelo trabalho no passado.

A classe ferroviária que anteriormente nunca havia sido homenageada, desta vez recebeu do Poder Executivo que prestigiou nossa classe.

Confesso que também fui surpreendido ao receber o cartão com os meus colegas. Naquele momento muito emocionado não tive palavras para agradecer. A banda municipal abrilhantou o evento. Os trilhos margeando a Praça, mesmo enferrujados pela intempérie do tempo, fazem lembrar dos bons tempos passados quando a ferrovia estava no auge.

A Sorocabana com os trens de passageiros deixou de existir, mas nós ferroviários, de cabelos brancos estamos fortes e lúcidos para testemunhar o progresso que a ferrovia proporcionou a nossa região e a nossa nação.

Obrigado, senhor Prefeito, pela homenagem reconhecendo assim o nosso trabalho. Nós, antigos ferroviários, ainda, orgulhosos, temos vários grupos e a nossa classe unida, juntos agradecemos.



Calote do governo cria a "indústria de precatórios" no país

Precatórios

Desesperados com a demora em receber os precatórios que lhes são devidos pelo governo, servidores públicos de todo o País, principalmente aposentados e pensionistas, acabam vítimas do chamado "golpe dos precatórios", aplicado por intermediadores oportunistas, que compram seus créditos por valores irrisórios.

No golpe, que deu origem a uma verdadeira indústria de precatórios, os funcionários acabam amargando prejuízos que chegam a ser, em muitos casos, superiores a 90% da dívida que teriam a receber.

O alerta consta até no site do Tribunal de Justiça de São Paulo, que recomenda aos credores de

precatórios de execuções judiciais, estaduais e municipais que tramitam nas Varas de Fazenda Pública de São Paulo, que não assinem qualquer contrato de cessão de crédito com terceiros ou adiantem pagamento de "taxas" de despesas processuais.

Há casos em que terceiros procuram os credores, apresentando-se como servidores públicos do "Departamento de Precatórios" e prometem a agilização no recebimento dos créditos. O que é uma mentira.

A primeira providência é procurar o advogado para se informar sobre o real valor do crédito atualizado e o número da ordem cronológica do pagamento.

Fonte: Diário de Notícias e site do TJ

Aposentados e Pensionistas

Benefícios: valor não sacado em 60 dias é bloqueado pelo INSS

Medida é adotada para evitar fraude e saques sem o conhecimento do beneficiário

Aposentados, pensionistas e demais beneficiários que recebem por meio de cartão magnético e não sacam o benefício em até 60 dias após a data do crédito, ficam impedidos de retirar o dinheiro. Por medida de segurança, o banco é obrigado a devolver o crédito ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que bloqueia o pagamento até que o segurado procure a Agência da Previdência Social (APS) onde mantém seu benefício para regularizar o pagamento.

O bloqueio é efetuado para evitar o pagamento indevido e qualquer tentativa de fraude, como o saque do valor por terceiros e à revelia do beneficiário. Na folha de abril, o cartão foi opção de 15.197.597 pagamentos, sendo 10.185.319 na área urbana e 5.012.278 na área rural.

Todos devem ficar atentos às normas de segurança. O cartão é seguro, facilita o saque do benefício, mas requer atenção. Em hipótese alguma, a senha não deve ter sequências previsíveis, tais como data de nascimento, número de telefone ou ser informada a terceiros.

O INSS recomenda que, em caso de dúvida no momento do saque no terminal de autoatendimento, o segurado procure um funcionário do banco e nunca procure ajuda de outras pessoas.

A modalidade de pagamento com cartão não é conta corrente. Não há tarifa. Além do cartão magnético, há duas formas de recebimento: depósito em conta corrente e o Pagamento Alternativo de Benefício (PAB), por meio de ordem de pagamento. A opção é indicada pelo segurado no momento da requisição do benefício na APS.

Fonte: site da Previdência Social - www.previdencia.gov.br

Advogado Nelson Câmara Nova vitória: URV

Sempre na vanguarda e com pioneirismo jurídico, o Escritório Câmara Advogados vem obtendo sucessivas vitórias em processos.

Tanto o Tribunal de Justiça quanto a Fazenda Pública vêm corrigindo o valor das complementações de aposentadoria e pensões. O recálculo dos valores é feito a partir de março/94, quando por engano a ex-FEPASA, efetuou a conversão dos salários em URV de maneira errada. Com isso, os ferroviários têm um prejuízo, em média, de 9% ao mês.

São centenas de processos vitoriosos que têm aumentado consideravelmente a renda dos ferroviários da antiga Estrada de Ferro Sorocabana, mesmo porque a implantação em folha de pagamento junto à Secretaria da Fazenda tem ocorrido constantemente.

Por isso, não perca seu tempo e procure o Sindicato. Busque seus direitos!

Extrato anual



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

O envio do extrato anual com os valores pagos pelo INSS, à Secretaria da Fazenda é imprescindível para que os aposentados e pensionistas não tenham problemas com o recebimento dos seus benefícios.

No site da Previdência, Agência Eletrônica do Segurado, os beneficiários apenas conseguem obter o extrato com o pagamento do mês corrente. Para conseguir o extrato com a relação de todos os pagamentos, os associados devem ir à qualquer Agência da Previdência Social.

Nossos associados têm a comodidade de enviá-lo ao Sindicato que tomará todas as demais providências.


Atenção!
Não se esqueça de fazer o recadastramento!

Abaixo, está a listagem com o nome dos associados que estão com o pagamento da complementação bloqueado.

Se seu nome estiver nesta lista, faça já o seu recadastramento e regularize a sua situação.

ABIGAIL FERNANDES P GONCALVES	FRANCISCA GOMES LIRA	MARINI DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE
ADAO DA CUNHA CLARO	FRANCISCO CABRAL SILVA	MARIO U CALIXTO
ALCIDES MARIA NETO	GUIOMAR CORADINI	NADIR ROSSI FINCATTI
ANA ROSA MATHIAS	HELENA DA SILVA	NAIR BORTHOLO CAROLINO
ANALIA DA SILVA MENEZES	HERMINIA CHIALASTRI DE SOUZA	NELLO POLETTI
ANGELINA SANTOS PEREIRA CARVALHO	HERMINIA MARIA ALVES	NELSON STEFANI
ANIUTA PEDROSO	IRACEMA DE LIMA SILVA	NEWTON CLOVIS PEREIRA DE SOUZA
ANTONIA MENDES B BELARMINO	IZAHIAS ROCHA	NEYDE ZUMKELLER BARBOSA
ANTONIO SOARES CAVALCANTI	IZOLINA ANTONIA	ODILA DE CAMPOS
ARACY BUENO OLIVEIRA SCACHETTI	JOALDIR BIANCHI	ODILA PIETRAROIA ROCHA
ARACY DA SILVA MARTINS	JOANA DE JESUS SOUZA	OLYMPIA BRAGA LIMA
ASSUMPTA BASILIO MOREIRA	JOSEPHINA FERREIRA ROMAO	ORIETTA MATHIAS FERREIRA
BELMIRA LEITE DE SOUZA	JUDITH CARLOS ARRUDA ROQUE	ORLANDO PRADO
BENEDITA GALVAO GRACIANO	JULIA FERNANDES DE SOUZA	PAULINO LARA
BENEDITO LUCIO	JUVENAL DE OLIVEIRA	PAULO NICOLAU PALMIERI
CAROLINA DOS SANTOS	LAUDICEIA MESSIAS DE PAULA	REGINALDO PIRES DA SILVA
CELSO ALADINO DE SOUZA	LEONIZA SILVA GOMES	ROBERTO AZEVEDO BITENCOURT
CLAUDIO DE MAIO RIBEIRO	LEONOR DE CAMARGO MOURA	ROSA BUDELASSI MARAZZATO
CYNIRA RIBEIRO SANTOS MARCON	LEONOR MIRANDA RAMOS DA SILVA	ROSA PIRES RIBEIRO
DALVA APARECIDA RIZZO DA CUNHA	LOURDES DE AZEVEDO LUZ	SANTINA PEREIRA FERREIRA
DEODATO CARLOS FILHO	LUIZA RATTI MAZZOLLI	SILVERIA LUIZA CASTRO CAMARGO
DINA RODRIGUES REZENDE SILVA	MALVINA DAS DORES DE MELLO	TANIA MARIA DE BARROS LOPES
EDMUNDO GONCALVES DE LIMA	MARIA APARECIDA RODRIGUES	TEREZA CONCEICAO M RODRIGUES
ELPIDIO ALEXANDRINO FREIRE	MARIA BENEDITA CLIMACO	UBIRAJARA JESUS MACHADO
ELZE GUIMARAES DE CAMPOS	MARIA ELENA FOGACA	VILMA MONTEIRO CORDEIRO LIMA
ERALDO TEIXEIRA CALADO	MARIA GALDINA MARTINS	YARA MARIA ROCHA DE OLIVEIRA
ERNESTINA MARTINS GOMES	MARIA ISABEL MARTIN	YOLANDA BORELLI GIOVANETTI
ESMERALDA DE LIMA GOMES	MARIA JOSE RIBEIRO SODRE	YOLANDA GONCALVES SILVEIRA
EUCLIDES ANTUNES	MARIA NEVES RODRIGUES MARTINS	ZAIRA DA SILVA BOM
EUNICE COSTA	MARIA PAULA SILVA	

ALL / Ferrobán: negociações ainda não foram concluídas

As negociações com a ALL / Ferrobán, paradigma da Secretaria da Fazenda para a correção dos salários de aposentados e pensionistas, ainda não foram concluídas.

A Empresa insiste em uma proposta descabida de reajuste salarial ZERO para a categoria, mesmo alcançando metas e tendo lucro.

O Sindicato e os ferroviários lutarão juntos na garantia de uma reposição salarial justa.

Começam as negociações com a Valec

Foram iniciadas as negociações com a Valec – Engenharia, Construções e Ferrovias S/A referentes à data-base 2009.

A categoria será informada sobre o andamento das negociações e sobre as datas das assembleias.

Seu Direito

Como mudar de plano sem carência

2,5 milhões de clientes de convênios médicos têm condições de trocar de operadora sem prejuízo

Assim como aconteceu com a telefonia celular, agora é a vez dos planos de saúde. Desde a segunda quinzena de abril, pelo menos 2,5 milhões de clientes de planos de saúde individuais e familiares do estado de São Paulo – de um total de 6,3 milhões no Brasil -, ganharam o direito de trocar de operadora sem que precisem cumprir uma nova carência.

Foram beneficiados os contratos feitos após 1º de janeiro de 1999 ou que tenham sido adaptados.

Regras para a mudança

É preciso estar em dia com a mensalidade e ter cumprido carência de dois anos na operadora. Também só é possível ir para uma empresa que tenha preços e qualidade similares.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) não vai trabalhar com valores nas faixas que definem como o segurado de um plano poderá migrar beneficiado pela portabilidade. No site da ANS, há um guia com todos os convênios, onde o usuário informa quanto paga e o sistema mostra em qual patamar está incluído.

Como peço a portabilidade do meu convênio?

- 1 - Consultar o guia de plano de saúde da ANS, para localizar os planos compatíveis com o seu para a portabilidade. O site é www.ans.gov.br.
- 2 - Entrar em contato com a operadora escolhida e pedir a disponibilização da proposta de adesão.
- 3 - Apresentar, na data de assinatura da proposta de adesão, cópia dos comprovantes de pagamento dos três últimos boletos e documento que comprove a permanência de dois anos no plano de origem.
- 4 - Aguardar a resposta da operadora do plano de destino que deverá ser dada em até 20 dias após a assinatura da proposta de adesão.
- 5 - Se a operadora de destino não responder no prazo, considera-se que ela aceitou a proposta de portabilidade. Nesse caso recomenda-se que o beneficiário faça novo contato para confirmação e solicitação da carteirinha do plano.
- 6 - O contrato do plano de destino entra em vigor 10 dias após a aceitação da operadora.
- 7 - A operadora do plano de destino entrará em contato com a operadora do plano de origem e com o beneficiário para informar a data de início de vigência do contrato.
- 8 - Recomenda-se que, ao final do processo, o beneficiário entre em contato com a operadora de origem para informar que exerceu a portabilidade, apontando a data de início da vigência do contrato, que será a mesma da rescisão do plano de origem.

Caso Hospital Sorocabana

Hospital Sorocabana

As eleições para a escolha da nova Diretoria da Associação Beneficente dos Hospitais Sorocabana – ABHS, se aproximam.

O Sindicato da Sorocabana como fiel e verdadeiro representante dos interesses dos ferroviários e também por não concordar com os ideais e diretrizes que estão sendo tomadas pelos atuais interventores do ABHS, lançará uma chapa e concorrerá às eleições.

Por isso, gostaríamos de contar com o apoio e com o crédito de nossos associados.

A preservação do patrimônio dos ferroviários, com transparência e honestidade são nossos compromissos.



Sindicato da Sorocabana

Veto à emenda 3

Veto à Emenda 3 corre risco de ser derrubado; movimento sindical deve mobilizar-se



O tema é grave e exige articulação urgente de todos que defendem os trabalhadores. A derrubada do veto significará retrocesso inominável nas relações de trabalho, já que empresas irão contratar apenas “serviços” da pessoa jurídica e não empregados com carteira assinada. Antônio Augusto de Queiroz* O veto à Emenda 3, texto incluído pelo Senado e mantido pela Câmara no Projeto de Lei 6.272, de 2005 (PLC 20/06, no Senado Federal), que tratava da Super Receita (Lei 11.457/07), com o propósito de descaracterizar vínculo empregatício entre o prestador e tomador de serviço de pessoa jurídica, poderá ser votado na sessão do Congresso programada para o dia 13 de maio, próxima quarta-feira.

O texto, aparentemente inofensivo: “No exercício das atribuições da au-

toridade fiscal de que trata esta lei, a desconsideração da pessoa, ato ou negócio jurídico que implique reconhecimento de relação de trabalho, com ou sem vínculo empregatício, deverá sempre ser precedida de decisão judicial” - é extremamente nocivo aos interesses dos trabalhadores.

O objetivo do texto vetado, ao retirar do auditor fiscal do Trabalho e transferir para Justiça do Trabalho a prerrogativa de desconstituir empresa jurídica criada só para burlar o vínculo empregatício, é permitir que qualquer trabalhador, independente de profissão regulamentada ou de formação, possa se transformar em pessoa jurídica, liberando o contratador das obrigações trabalhistas e previdenciárias.

O deputado Paulo Pereira da Silva (PDT/SP) tem feito contato com os líderes partidários no sentido de evitar a inclusão do veto em pauta no próximo dia 13, diante do risco concreto de que possa ser rejeitado, mas essa decisão dependerá do presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB/AP), a quem os líderes têm feito apelos pela exclusão desse veto na lista a ser apreciada na sessão programada para apreciação dos vetos polêmicos.

Diante do risco de votação, e, mais do que isso, da ameaça de derrubada do veto, seria conveniente que as centrais sindicais, as confederações, federações e sindicatos mobilizassem suas bases no sentido de pedir a cada deputado e cada senador que vote “sim” pela manutenção do veto, vote “abstenção” ou não compareça à sessão, já que para a rejeição de veto são necessários 257 votos “contrários” de deputados e 41 de senadores.


A eventual derrubada do veto significará um retrocesso inominável nas relações de trabalho, já que as empresas irão contratar apenas “serviços” da pessoa jurídica e não empregados com carteira assinada.

E pessoa jurídica, diferente do trabalhador contratado, não tem jornada definida, descanso semanal remunerado, FGTS, férias, 13º, enfim, direitos trabalhistas e previdenciários, entre outros direitos.

O tema é grave demais e exige uma articulação urgente de todos aqueles que defendem os trabalhadores.

Antônio Augusto de Queiroz, jornalista, analista político e diretor de Documentação do Diap

Fonte: Diap



SERVIÇO SOCIAL DAS ESTRADAS DE FERRO
Órgão Central - Rio de Janeiro



CRT/DIEX/0488/09

Rio de Janeiro, 17 de março de 2009

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana
Ilmº Sr. Rubens dos Santos Craveiro
Rua Barra Funda, 1017/1031
Barra Funda
São Paulo/SP
CEP 01152 000

Assunto: Divulgação de documento apócrifo contra a Administração do SESEF

Prezado Senhor:

V.Sa. e a entidade que dirige tomaram ciência de um panfleto distribuído sem data e não assinado pelos seus signatários, com o título "SESEF com os dias contados".

O texto do referido panfleto contém afirmações e insinuações mentirosas e caluniosas contra a direção do SESEF e alguns dos seus integrantes. Como tais afirmações e insinuações se caracterizam como calúnia e difamação, as entidades cujos nomes foram colocados no panfleto foram notificadas extrajudicialmente para se manifestarem sobre o documento e seu conteúdo.

A Federação Nacional Independente dos Trabalhadores sobre Trilhos - FNITST / CUT e todas as demais entidades nominadas no panfleto negaram a autoria do documento e declararam que não haviam autorizado qualquer entidade ou pessoa a distribuí-lo (cópias de correspondências anexas à presente).

De semelhante forma, o Dr. Alexandre José Farah, também citado no panfleto como professor de afirmações difamatórias contra a pessoa do atual Diretor Executivo do SESEF, negou peremptoriamente as afirmações a ele atribuídas no panfleto, conforme cópia de sua carta anexa.

Face ao exposto, fica caracterizado que o citado panfleto é um documento apócrifo, calunioso e difamatório, sujeitando seus divulgadores aos procedimentos legais cabíveis.

Solicitamos, pois, que V.Sa. divulgue a presente correspondência, junto aos dirigentes e associados de sua entidade, na salvaguarda da honra das pessoas difamadas e caluniadas por meio do panfleto apócrifo citado.

Saudações ferroviárias


JORGE MOURA
 Diretor Executivo
 SESEF

EM ANEXO: cópias de cartas citadas

Av. Francisco Bicalho, S/N - 4º andar - Ed. Estação Barão de Mauá - RJ - RJ CEP 20220-310
Tel:(0XX21) 3232 9502 Fax:(0XX21) 3232 9509 E-mail: diretorio@sesef.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PALÁCIO DOS TROPEIROS
PRAÇA DR. DUALMA SAMPAIO, 400 - VILA CAMRACCI - CAIXA POSTAL 25
CEP 18500-000 - LARANJAL PAULISTA - ESTADO DE SÃO PAULO
FONES (15) 3283.6622 - (15) 3283.1041 - FAX (15) 3283.1962
admcam@laranjal.sp.gov.br - cam@laranjal.sp.gov.br
CNPJ 02.277.514/0001-14

Ofício nº 261/2009/DTL

Laranjal Paulista, 28 de abril de 2009

A Sua Excelência o Senhor
RUBENS DOS SANTOS CRAVEIRO
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores
Empresas Ferroviárias Zona Sorocabana
São Paulo - Capital

Assunto: **Dia do Ferroviário**

Senhor Presidente,

- Por ocasião deste festivo acontecimento, receba, Vossa Excelência, os meus efusivos cumprimentos pelo próximo dia 30 de abril, Dia do Ferroviário.
- Não poderíamos deixar de nos manifestarmos na data máxima desta laboriosa categoria profissional, cujo tenho imenso orgulho de fazer parte.
- Gostaria de parabenizá-lo pelo trabalho sério e competente que desenvolve frente à Presidência do Sindicato.
- Contando com minha admiração, respeito e apoio, receba meu cordial abraço.

Atenciosamente,


ROQUE LAZARO DE LARA
 Presidente da Câmara

ALL - PPP

Documento encaminhado pela ALL ao Sindicato com as mudanças no Perfil Profissiográfico Previdenciário.

Ao
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana

Curitiba, 08 de maio de 2009.

Ref: PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO

Prezados Senhores:

Com o objetivo de otimizarmos o processo de elaboração e entrega do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP, a partir desta data, todos os ex-colaboradores deverão solicitar, diretamente, à Unidade de Produção que por último trabalharam a elaboração do mesmo.

O solicitante deverá apresentar cópia dos seguintes documentos:
C.T.P.S. - folhas - identificação do empregado, contrato de trabalho, alterações contratuais e número do PIS.

Abaixo, informamos as Unidades de Produção, bem como as responsáveis que tomarão as providências necessárias para elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário.

UNIDADE DE PRODUÇÃO	CONTATO	ENDEREÇO	TELEFONE
ARARAQUARA	DAIANE GOMES	Rua Maria Antônio Carmargo de Oliveira s/nº - Araraquara - SP	16 - 2108 - 5705
BAURU	MARIA JOSÉ MELLO SOUZA	Rua Alfredo Maia nº 104 - Vila Falcão - Bauru - São Paulo	14 - 4009 - 5919
CENTRO - OESTE	MARCIA MARQUES DOTOLI	Rodovia MT 100, KM 82 - Alto Taquari - Mato Grosso Mato Grosso	66 - 3496 - 1757
MATO GROSSO DO SUL	LUCIANA MACEDO SILVA	AV. Henrique Bertin Nº 7371 - Campo Grande - Mato Grosso do Sul	67 - 2107 - 2105
SOROCABA	VERA LUCIA VAZ	Av. Primavera s/nº - Vila Progresso - Itu - São Paulo	11 - 2116 - 2927

Atenciosamente,


Mônica Vohs de Lima

ALL – América Latina Logística S.A.

Agradecemos a lembrança, aproveitamos para renovar nossa admiração e respeito

Negociação ALL 2009

Baixos salários e péssimas condições de trabalho são apenas alguns exemplos de como a América Latina Logística tem tratado os trabalhadores. Para a empresa somente suas metas e o seu lucro são importantes.

E para sacramentar a sua pouca vontade em reconhecer o valor dos ferroviários, enrola a negociação, protela, esconde, mostra apenas a pior parte de sua face. A ALL apesar de ter tido um lucro 12% acima do previsto em 2008, oferece ZERO de aumento, ZERO de reposição para os trabalhadores.

A categoria, com toda certeza, mostrará sua insatisfação nas assembléias e a empresa terá a resposta que merece.

Opinião

ALL: redução de custos?

A última edição da revista "sem fronteira", nº 112 de maio de 2009 traz um editorial assinado pelo presidente da empresa Bernardo Vieira Hees que trata da redução de custos da empresa.

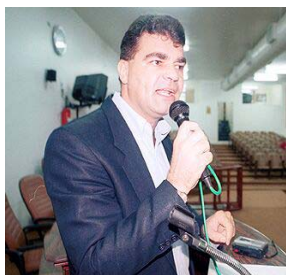
Até aí tudo bem, mas chegar ao fato de se vangloriar de uma reportagem da conceituada Revista Exame publicada recentemente, onde diz que a empresa é tão obcecada com a redução de custos que chega a pedir carona após reuniões somente para economizar o dinheiro do táxi e chega mais, afirma que atualmente essa premissa continua e mais uma vez enfatiza que atitudes como essa são uma obsessão da empresa.

É inegável que vivemos mais um ciclo de crise mundial, mas que tem de ser enfrentada com ações concretas e não demagógicas.

Estamos em plena data-base e a empresa insiste em jogar para o trabalhador a tarefa de redução de custos, sem uma oferta digna de reajuste salarial.

Manter o orçamento sob rédeas curtas, como enfatizado no editorial, deve ser levado em conta, mas as rédeas não podem ser passadas ao bolso do trabalhador, ou ao próprio trabalhador, como quer a empresa ao longo dos últimos anos.

Curiosamente, o jornal Valor Econômico entregou o prêmio de "Executivo de Valor" ao presidente da ALL por suas ações. Imagine como seria o pior executivo no país para os empregados!



José Claudinei Messias, 42 anos, Advogado, ex-Vereador do Município de Ourinhos, é Secretário Geral do Sindicato.

Justifica a proposta de reajuste ZERO?

Na Contramão

Na contramão da crise que afetou diretamente as transportadoras de minério, a ALL confirma, através de seu presidente, Bernardo Hees, que deverá crescer de 10 a 12% o volume em 2009, número similar ao registrado em 2008. A ALL é menos concentrada e o mercado de grãos não foi tão afetado pela crise.

Segundo o economista da Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais), Daniel Amaral, o mercado de grãos deverá voltar a crescer aos poucos ao longo deste ano. O economista atribui a queda abrupta dos preços da soja no segundo semestre de 2008 à redução da movimentação especulativa após a crise. "A alta exagerada dos preços da soja entre 2007 e 2008 não teve relação com os movimentos fundamentais do mercado de oferta e demanda, e sim com os movimentos especulativos dos mercados financeiros internacionais. Com a crise, houve redução do capital disponível para esse tipo de operação especulativa, daí a forte dos preços ocorrida no final de 2008", explica.

De acordo com Amaral, a perspectiva para 2009 é de recuperação gradual das condições de mercado. "A partir de agora, devemos retomar a trajetória histórica de preços relacionados às condições de oferta e demanda de mercado."

Bernardo Hees também segue otimista. Apesar da queda no transporte de soja registrada no último trimestre de 2008, "o volume transportado de soja deverá crescer no primeiro trimestre de 2009, pois há um elevado estoque de passagem, ou seja, produtores que retiveram soja no ano passado e precisarão vender em 2009."

Além dos grãos, o objetivo da operadora é ganhar marketshare nos produtos industriais (contêineres, papel e celulose). "Os setores de combustível e de material de construção são fortes no sul do Brasil e temos condições de crescer", afirma.

Hees anunciou para este ano investimentos da ordem de R\$ 600 milhões e garantiu que a estrutura sólida de caixa que a companhia alcançou nos últimos três anos, de R\$ 2,5 bilhões, permite a manutenção do crescimento da companhia. "Nosso foco sempre esteve centrado na estrutura de custos, o que nos possibilita crescer mesmo em períodos de crise." Os investimentos, segundo ele, serão direcionados entre outros, para a compra de 35 locomotivas usadas importadas dos EUA, para a aquisição de 600 novos vagões e na reforma de outros 600. A empresa prevê para este ano a admissão de 300 funcionários.

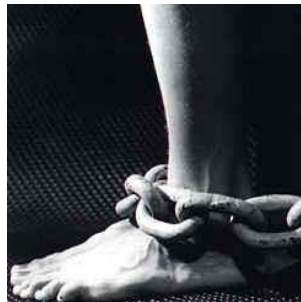
Sindicatos se reúnem na Baixada Santista

Precariedade das instalações, irregularidades nos pontos dos maquinistas, excesso de jornada de trabalho e riscos de acidentes pelo descumprimento de normas de segurança, foram alguns dos pontos discutidos pelos Sindicatos em reunião na Baixada Santista.

A união das entidades Sindicais teve o intuito de criar uma estratégia para solucionar problemas frequentes dos ferroviários independente da base em que está lotado.

O objetivo é um só e o ferroviário é o centro das ações.

Escravidão na jornada de trabalho



O excesso de jornada de trabalho deixa escancarada a falta funcionários na ALL. O quadro está tão reduzido que é comum jornadas muito acima do permitido por lei.

A situação é agravada com o aumento do número de trabalhadores afastados por problemas de saúde, tanto física quanto mental. É notório, os ferroviários têm trabalhado no limite de sua capacidade física e psicológica.

A denúncia feita pelo Sindicato à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE, deixou evidente a irresponsabilidade dos gestores da empresa de submeterem os trabalhadores à jornadas extenuantes e, que podem causar sérios prejuízos à saúde física e mental dos ferroviários, como se estes, estivessem acima da lei.

ALL é condenada por litigância de má-fé

A ALL, em processo movido pelo Sindicato na Vara da Justiça do Trabalho de Ourinhos, foi condenada, além do objeto da ação, por litigância de má fé. Veja abaixo alguns termos da sentença e conheça mais um pouco da triste história da relação empresa - trabalhadores:

...“A reclamada faltou com a verdade nestes autos.

Ora, o Direito Processual rege-se pelo princípio da lealdade processual. As partes deverão de se apresentar em Juízo desarmadas e sinceras, dispostas sim a defender cada uma o seu direito, o seu posicionamento jurídico, mas sempre pautando-se pela licitude de seus procedimentos. Processo não é um jogo de pôquer, onde mais vale a astúcia do jogador, do que a verdade dos fatos. Processo é instrumento de pacificação social, que aliás, não pertence às partes, mas ao Estado-Juiz.

A reclamada desconsiderou tudo isso. Abusou de suas prerrogativas processuais, de forma explícita.

Há perfeito enquadramento do caso dos autos à hipótese prevista no inciso II, do artigo 17 do CPC.

Nos termos do artigo 18 do CPC, reputa-se a reclamada litigante de má-fé, apenando-a com o pagamento de indenização de perdas e danos à parte contrária, na conformidade com o previsto no parágrafo 2º, do referido dispositivo legal...”

Referida condenação foi mantida no Tribunal Regional do Trabalho na íntegra.

O Sindicato reafirma o compromisso em continuar na luta pela preservação dos direitos da categoria.

Não se esqueça de fazer a atualização de seus dados cadastrais!

Cruzadinha

As respostas da Cruzadinha estarão no próximo número do Sorocabano

1	2	3	4	5		6	7	8	9	10
11					12					
13					14			15		
16			17	18					19	20
		21						22		
23	24						25			
26				27		28				
		29			30		31		32	
	33			34		35		36		
37			38				39			
40					41				42	

Horizontais: 1-Aguardente de arroz fermentado. 6-Doze dúzias. 11-Próprio de fidalgo. 13-Repetições de palavras. 14-Vogais de rua. 15-Oswaldo de Andrade, literato. 16-Solitário. 17-Rosquinha de polvilho. 19-Jia. 21-Fecho com lacre. 22-Oceano. 23-Relativo à boca. 25-Saliva que escorre da boca. 26-Arma antiga. 28-Édito, em ingles. 29-Ave semelhante à pomba. 31-De pouca profundidade. 33-Aferética de até. 34-Forma apocopada de muito. 36-Covil, em ingles. 37-Nome da letra c. 38-Maciça. 40-Patroas. 41-Camareiro. 42-Feminino de são.

Verticais: 1-Ornamentar. 2-Que possui muitos bens. 3-Milho torrado. 4-Pedra britada. 5-Alagoas (sigla). 6-Valente. 7-Segunda nota musical. 8-Abrev. de oeste-sudoeste. 9-Escaravelho, em ingles. 10-Alberto de Oliveira, poeta brasileiro. 12-Rato silvestre. 18-Horácio Costa, poeta. 20-Ave passeriforme de som estridente. 21-Resina empregada para fechar cartas. 22-Rebanho de gado graúdo. 24-Dígrafo de terra. 25-Balcão onde se serve bebidas. 27-Benigno. 30-Lição. 32-Igreja. 33-Ato de possuir. 35-Três, em romano. 37-Aqui. 39-compaixão.

Solução da Cruzadinha anterior

HORIZONTAIS: 1-Canal. 6-Perus. 11-Alogia. 13-Rola. 14-Ra. 15-Abonador. 17-Ms. 19-Ora. 20-Só. 21-Cruz. 23-Dar. 25-Rias. 26-Som. 27-Ura. 29-Dama. 30-O.B. 32-Dó. 33-God. 34-Lira. 36-Asno. 38-Aiva. 40-Dão. 42-Reter. 44-Estrela. 45-Era. **VERTICAIS:** 1-Car. 2-Álamo. 3-Nó. 4-Aga. 5-Liberado. 7-Erar. 8-Rodado. 9-Ulo. 10-Sarar. 12-Ao. 16-Noz. 20-Saudade. 21-Ci. 22-Usada. 24-Amor. 25-Rã. 26-Salve. 28-Rosas. 31-Barra. 33-Go. 35-late. 37-Not. 39-Ira. 41-Sé. 43-Er.

A visão do outro

Um sujeito estava colocando flores no túmulo de um parente, quando vê um chinês colocando um prato de arroz na lápide ao lado.

Ele se vira para o chinês e pergunta:

- Desculpe, mas o senhor acha mesmo que o seu defunto virá comer o arroz? e o chinês responde:

- Sim, e geralmente na mesma hora em que o seu defunto vem cheiras as flores!!!
 "Respeitar a visão do outro, em qualquer aspecto, é uma das maiores virtudes que um ser humano pode ter".

As pessoas são diferentes, agem diferentes e pensam diferentes.

Nunca Julgue.

Apenas compreenda ou pelo menos tente.

Estação KAFÉ: De volta ao passado!

Posto temático na região de Ourinhos é o único da América Latina



Numa iniciativa pioneira, fruto de uma bem sucedida parceria entre a Rede Graal, Associação de Ferreomodelismo Barão de Mauá de Ourinhos e do Sindicato, foi inaugurado o primeiro posto de combustível temático da América Latina. Um projeto denominado ESTAÇÃO KAFÉ, na região de Ourinhos inspirado nos trilhos da ferrovia.

O objetivo é resgatar a cultura da região ressaltando a importância do café no desenvolvimento do Vale do Paranapanema, tendo a Estrada de Ferro Sorocabana como a grande propulsora do progresso, onde um grupo de profissionais desenvolveu um projeto arquitetônico com um ambiente que procura resgatar uma antiga estação ferroviária: um cenário onde as pessoas possam viajar na história.

Para esta viagem ao passado, foi construída uma réplica da Estação Ferroviária de Santa Cruz do Rio Pardo, com bilheteria, locomotiva a vapor em funcionamento, vagão

de passageiros, jardim com plantas da época, e também um Armazém de Cargas, idêntico ao original, além de fonte e um restaurante totalmente decorado com grande acervo de peças, equipamentos e fotos que relembram os tempos áureos da Estrada de Ferro Sorocabana, com fogão a lenha onde serão oferecidos pratos típicos da culinária caipira.

No paisagismo, mediante a realização de pesquisas botânicas, as plantas escolhidas foram selecionadas dando fiel cumprimento ao paisagismo das décadas de 40 e 50, época áurea da Ferrovia Sorocabana e da exportação do café como: rosas, gérbas, margaridas, palmas e caramanchões recobertos de flores de primavera, e ainda uma pequena plantação de café, com poucas ruas, para o visitante conhecer ou relembrar o símbolo da pujança econômica da região no passado, além de uma fonte, nos moldes da fonte central da antiga Praça da República do município.

O ponto alto do investimento foi a construção de aproximadamente 200 m de linha, por onde circula uma Locomotiva a Vapor, batizada de Sinhá Moça, totalmente recuperada e em pleno funcionamento, marca Keer Stuart & CO.LD/London & Stork, fabricada em 1907 na Inglaterra, adquirida pela Rede Graal de uma Usina no estado de Alagoas. Foi construída também a réplica de um vagão de madeira que circulava na linha de Pindamonhangaba à Campos de Jordão.

A ESTAÇÃO KAFÉ fica na Rodovia João Batista Cabral Reno, à 25 km de Ourinhos e 20 km do final da Rodovia Castelo Branco, sem dúvida vale a pena conhecer esse maravilhoso investimento e emocionar-se ao apito da saudosa maria fumaça Sinhá Moça.

5 de Junho Dia Mundial do Meio Ambiente



A esposa de um fazendeiro detestava cobras. Um dia, suplicou ao marido que desse um fim às peçonhentas. O homem, não querendo contrariá-la, prontamente determinou o extermínio de todo e qualquer vestígio de ofídios na fazenda. O que foi feito.

A colheita seguinte não rendeu um décimo da anterior. Em sonho, desesperado, suplicou a Deus que o perdoasse. Imaginava que aquela miséria de safra era castigo divino por ter dado fim aos animais. Também em sonho, o Criador lhe respondia:

- "Não o castiguei, nem perdoei. Apenas, deixei que a natureza seguisse seu curso". Ora, o curso natural é simples: cobras engolem sapos. Sem elas, os sapos aumentam em número. E, sapos engolem insetos. Assim, quanto mais sapos, menos insetos. Diversos insetos são polinizadores e, sem eles, há plantas que não se reproduzem".

Moral da história: O que tem a ver cobra com safra? Tudo! Menos cobra, menos safra! Assim funciona o mundo natural.

Infelizmente, a humanidade não pensa dessa forma. Primeiro, acredita que a natureza é infinita, com recursos inesgotáveis. Segundo, imagina que existem espécies úteis e outras completamente inúteis. Terceiro, conclui que, entre as espécies úteis, os humanos são mais úteis que as outras.